

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

## MOVIMENTOS SOCIAIS, EDUCAÇÃO E DIREITOS HUMANOS EM IGUATU/CE: APRENDIZAGENS FORMAIS E NÃO-FORMAIS PELOS MOVIMENTOS DE LUTA PARA A TRANSFORMAÇÃO

Geovana Rodrigues Vicente<sup>1</sup>, Fernando Menezes Lima<sup>2</sup>

**Resumo:** Este estudo analisa o papel dos movimentos sociais na promoção das aprendizagens formais e não-formais em Iguatu/CE, destacando sua contribuição para uma educação transformadora. Embasado na Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH) e nos estudos de Maria da Glória Gohn, o trabalho investiga como os movimentos sociais utilizam a educação como ferramenta de conscientização e empoderamento social. Através de uma pesquisa de campo de natureza qualitativa por meio de entrevistas semiestruturadas e observação participante, os resultados revelam que esses movimentos promovem a inclusão e a cidadania ativa, abordando temas como igualdade de gênero, direitos humanos e justiça social. No entanto, o estudo identifica desafios importantes, como a falta de apoio institucional e recursos limitados, que dificultam a expansão de iniciativas educacionais. Ainda assim, os movimentos sociais têm demonstrado grande capacidade de criar espaços educativos alternativos e contribuir para uma sociedade mais justa e consciente, complementando o papel da educação formal e desafiando as estruturas tradicionais de ensino.

**Palavras-chave:** Movimentos sociais. Direitos Humanos. Aprendizagem formal. Aprendizagem não formal. Educação Transformadora.

### 1. Introdução

A Declaração Universal de Direitos Humanos (DUDH) foi criada após os horrores da Segunda Guerra Mundial, um período em que a humanidade se deparou com a capacidade de autodestruição e devastação do próprio planeta. Nesse contexto de profunda reflexão sobre as atrocidades cometidas a humanidade, como é o caso do Holocausto, surgiu a necessidade de estabelecer um documento que garantisse os direitos fundamentais de todas as pessoas, independentemente de sua origem, raça, cor, gênero ou condição.

---

1 Graduada em Direito pela Universidade Regional do Cariri. Integrante do Projeto de Iniciação Científica MOVIMENTOS SOCIAIS, EDUCAÇÃO E DIREITOS HUMANOS EM IGUATU/CE: aprendizagens formais e não-formais pelos movimentos de luta para a transformação pela Universidade Regional do Cariri. Email: geovana.rodriguesvicente@urca.br

2 Doutor em Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidad del Museo Social Argentino e professor do Curso de Direito da Universidade Regional do Cariri. Email: fernando.menezes@urca.br

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

Foi no ano de 1945, que a Organização das Nações Unidas (ONU) foi fundada visando promover a paz e a segurança internacionais, para que não fosse repetida os mesmos erros do passado. Sendo o seu principal objetivo a garantia da proteção dos direitos humanos.

A Assembleia Geral da ONU no ano de 1946, estabeleceu a Comissão de Direitos Humanos. Essa Comissão teria sido incumbida de criar um documento que pudesse consagrar os direitos humanos fundamentais. E, foi após a inúmeros debates entre os representantes de diferentes países e culturas, que a Declaração Universal de Direitos Humanos foi oficialmente adotada pelo mundo em 10 dezembro de 1948, na cidade de Paris.

Os direitos humanos estão inseridos no âmbito do direito internacional, com o propósito de garantir a igualdade e a proteção da dignidade da pessoa humana, além de assegurar a proteção contra abusos de poder. Segundo Amanda Paccola (2017), esses direitos orientam políticas públicas que buscam melhorar as condições de vida e saúde da população, sempre promovendo um tratamento igualitário, sem distinção de raça, cor, sexo, religião ou qualquer outra característica. Dessa forma, os direitos humanos atuam como pilares para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

Foi a DUDH a que influenciou para criação de diversos instrumentos legais, tratados internacionais e influenciou e influência nos movimentos de lutas. A base dos direitos humanos, que são as reivindicações de justiça, igualdade, e dignidade, influiu para que pudessem legitimar os movimentos sociais. Ademais, os princípios da DUDH serviram de inspiração para diversas lutas sociais no Brasil, incentivando a formação de movimentos civis, direito das mulheres, direitos LGBTQ+, movimentos antirracistas e entres outros. Ademais, pode-se enfatizar que os movimentos lutam sem discriminação, atuando na defesa dos grupos que foram historicamente marginalizados, como as mulheres, minorias étnicas e pessoas com deficiências,

Os movimentos sociais atuam na sociedade com ação para os indivíduos da sociedade possam agir e buscar mudanças. Os princípios da DUDH são utilizados pelos movimentos sociais para educar a sociedade e mobilizar apoio, para as que pessoas possam aprender e entender sobre as justiça enfrentadas.

A DUDH proporciona uma linguagem comum, o que permite que várias pessoas de diferentes grupos da sociedade possam se integrar. Ativistas podem reunir-se em volta de causas compartilhadas, utilizando a declaração como um ponto de referência para as suas demandas.

No campo dos movimentos sociais na educação, abordado por Maria da Glória Gohn (2011), sendo ela uma das referências no que se trata do estudo dos movimentos sócias, especialmente no que concerne ao contexto educativo. Sendo seu trabalho focado na abordagem de como os movimentos sociais podem ter influência e como poderiam moldar a educação, destacando como podem ser atreladas a educação teórica e a prática.

Gohn (2011) traz como argumento de que a educação seria um campo estratégico para a mobilização social. Os movimentos sociais utilizam-se da ferramenta da aprendizagem, de forma que possam conscientizar e empoderar

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

os indivíduos e comunidades, promovendo uma cidadania mais ativa, de forma que o cidadão possa sentir-se integrado a sociedade. A educação, segundo Gohn (2011), não pode ser vista apenas como uma transmissão de conhecimento, mas como um espaço de formação crítica e de transformação social. A sociedade brasileira tem na cabeça a ideia engessada de que apenas o ensino teórico em sala de aula seria correto, mas existem outras formas de aprendizagem que podem ser inseridas no contexto educacional.

Os movimentos sociais têm-se utilizado da educação para a promoção da inclusão e da igualdade, abordando questões de raça, gênero e classe. A educação deve proporcionar um espaço em que os direitos humanos devem ser respeitados e possam ter promoção.

A importância entre a interação das aprendizagens formais e não formais no campo dos movimentos sociais possui grande importância. Enquanto as experiências dos movimentos sociais podem proporcionar as teorias educacionais, a prática educativa visa fortalecer os movimentos sociais. Assim, a educação se torna um instrumento crucial para a transformação social e o fortalecimento da cidadania.

## 2. Objetivo

O objetivo desse estudo é trazer uma análise da capacidade dos movimentos sociais na promoção das aprendizagens formais e não-formais, contribuindo para uma construção de uma educação transformadora na cidade de Iguatu/CE. Os objetivos específicos envolvem: a) Investigar as origens e evoluções históricas dos movimentos sociais, contextualizando seu surgimento e desenvolvimento no cenário sociopolítico; b) Identificar o perfil dos participantes nos movimentos sociais em Iguatu, abordando características demográficas, motivações e trajetórias educacionais; c) Coletar informações sobre as experiências vivenciadas pelos movimentos sociais em Iguatu, destacando práticas, conquistas, desafios e iniciativas educacionais; d) Apresentar os desafios contemporâneos enfrentados pelos movimentos sociais, especialmente em relação à promoção de uma educação consciente, identificando barreiras e propondo soluções.

## 3. Metodologia

Este trabalho trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, com investigação de campo e uma abordagem longitudinal mista. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas, que combinam perguntas previamente elaboradas com a flexibilidade de permitir que os entrevistados expandam suas respostas. Essa abordagem possibilitou a exploração de novos tópicos surgidos durante as entrevistas. Além disso, a observação participante foi fundamental para compreender as dinâmicas e práticas dos movimentos sociais em Iguatu. Foram aplicados questionários para obter dados sobre o perfil dos participantes e suas percepções sobre a relação entre educação e os movimentos sociais na região.

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

### 4. Resultados

Os dados obtidos a partir das entrevistas e observações participantes revelaram um cenário diverso de participação nos movimentos sociais em Iguatu/CE, revelando o papel significativo na promoção de uma educação mais inclusiva e transformadora. As práticas educativas observadas, tanto em contextos formais quanto informais, indicaram que os movimentos sociais locais desempenham um papel fundamental na conscientização sobre direitos humanos, inclusão social e justiça.

Os participantes destacaram a importância de uma educação que vá além da sala de aula, integrando experiências vivenciais, debates e ações práticas que promovem a cidadania ativa. Muitos entrevistados afirmaram que os movimentos sociais foram responsáveis por proporcionar a eles um espaço de aprendizado, especialmente em temas como igualdade de gênero, direitos das minorias e proteção ambiental.

No entanto, foram identificadas algumas limitações. A principal barreira mencionada foi a falta de apoio institucional, especialmente por parte do poder público local, o que dificulta a expansão de projetos educacionais ligados aos movimentos sociais. Além disso, a escassez de recursos financeiros e de infraestrutura para a realização de atividades educacionais foi outro desafio apontado pelos participantes.

### 5. Conclusão

Este estudo confirma a relevância dos movimentos sociais na promoção de aprendizagens formais e não-formais, demonstrando que eles desempenham um papel crucial na construção de uma educação transformadora. Os resultados obtidos, até a presente data, mostram que os movimentos sociais em Iguatu-CE têm sido eficazes na promoção de uma maior conscientização sobre questões de justiça social e na criação de espaços educacionais alternativos que complementam a educação formal. No entanto, ainda há desafios a serem enfrentados, como a falta de recursos e a resistência de setores da sociedade.

O estudo está em fase de entrevistas, mas o que se pode tirar como conclusão previa é que os movimentos sociais não apenas contribuem para o empoderamento dos indivíduos, mas também promovem uma cidadania mais ativa e consciente. A educação, quando vista sob a ótica dos movimentos sociais, torna-se um instrumento de transformação social, capaz de desafiar estruturas opressivas e promover maior inclusão e igualdade. Assim, é crucial que políticas públicas reconheçam e incentivem a integração entre aprendizagens formais e não-formais para promover uma educação verdadeiramente transformadora.

### 6. Agradecimentos

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

A realização deste estudo só foi possível graças ao apoio de diversas pessoas e instituições, às quais expresso minha sincera gratidão. Agradeço, em primeiro lugar, à Universidade Regional do Cariri (URCA) por proporcionar um ambiente acadêmico propício à pesquisa e ao desenvolvimento crítico. Meu agradecimento especial ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC – URCA), que me concedeu a oportunidade de aprofundar meus conhecimentos e explorar um campo tão relevante como os movimentos sociais e a educação.

Gostaria de expressar minha imensa gratidão ao meu orientador, Fernando Menezes Lima, por sua orientação inestimável, paciência e dedicação ao longo deste projeto. Seu apoio e experiência foram fundamentais para o sucesso desta pesquisa. Agradeço também aos membros dos movimentos sociais da cidade de Iguatu-CE, que gentilmente compartilharam suas experiências e visões, contribuindo significativamente para os dados e reflexões apresentados.

### 7. Referências

GOHN, Maria da Glória. Movimentos sociais na contemporaneidade. **Rev. Bras. Educ.**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 47, p. 333-361, ago. 2011. Disponível em <[http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-24782011000200005&lng=pt&nrm=iso](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782011000200005&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 08 out. 2024.

LENCI PACCOLA, Amanda Thereza. Proteção internacional dos direitos humanos. **Rev. secr. Trib. perm. revis.**, Asunción, v. 5, n. 10, p. 227-245, Oct. 2017. Available from <[http://scielo.iics.una.py/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2304-78872017001000227&lng=en&nrm=iso](http://scielo.iics.una.py/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2304-78872017001000227&lng=en&nrm=iso)>. acessos em 08 out. 2024.

MACHADO, Maria Elisabete; FREITAS, Ana Lúcia Souza de. Diálogos em roda: contribuições para a formação de educadores e educandos na educação formal e não formal. **Educação Por Escrito**, [S. l.], v. 9, n. 1, p. 54–65, 2018. DOI: 10.15448/2179-8435.1.28056. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/porescrito/article/view/28056>. Acesso em: 11 out. 2024.

PRIGOL, E. liz; BEHRENS, M. A. Educação Transformadora: As interconexões das teorias de Freire e Morin. **Revista Portuguesa de Educação**, [S. l.], v. 33, n. 2, p. 5–25, 2020. DOI: 10.21814/rpe.18566. Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/rpe/article/view/18566>. Acesso em: 11 out. 2024.